

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	8.024.960
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>8.024.960</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	232.994	217.602
1.01	Ativo Circulante	775	1.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37	86
1.01.02	Aplicações Financeiras	572	783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	572	783
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	572	783
1.01.06	Tributos a Recuperar	166	162
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	166	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	833
1.01.08.03	Outros	0	833
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	0	833
1.02	Ativo Não Circulante	232.219	215.738
1.02.02	Investimentos	232.219	215.738
1.02.02.01	Participações Societárias	232.219	215.738
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	232.219	215.737
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	1

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	232.994	217.602
2.01	Passivo Circulante	4.105	4.114
2.01.02	Fornecedores	47	27
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	20	19
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20	19
2.01.05	Outras Obrigações	4.038	4.068
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.038	4.068
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.038	4.068
2.02	Passivo Não Circulante	53.583	38.849
2.02.04	Provisões	53.583	38.849
2.02.04.02	Outras Provisões	53.583	38.849
2.02.04.02.04	Provisões para Perda em Investimentos	53.583	38.849
2.03	Patrimônio Líquido	175.306	174.639
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-434.622	-441.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.374	20.706

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.106	1.141	-27.635	-14.505
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-185	-607	-490	-675
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-921	1.748	-27.145	-13.830
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.106	1.141	-27.635	-14.505
3.06	Resultado Financeiro	-250	-474	-97	-194
3.06.01	Receitas Financeiras	23	48	30	46
3.06.02	Despesas Financeiras	-273	-522	-127	-240
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.356	667	-27.732	-14.699
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.356	667	-27.732	-14.699
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.356	667	-27.732	-14.699
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00017	0,00025	-0,00346	-0,00183
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,00346	-0,00183

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.356	667	-27.732	-14.699
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.356	667	-27.732	-14.699

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-49	6
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.081	-869
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	667	-14.699
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-1.748	13.830
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.032	875
6.01.02.01	Partes Relacionadas	833	-233
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-4	-12
6.01.02.03	Créditos diversos	212	0
6.01.02.04	Fornecedores	20	4
6.01.02.05	Impostos a Recolher	1	0
6.01.02.06	Partes Relacionadas	-30	1.116
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49	6
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86	10
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37	16

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.999	-6.332	667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	667	0	667
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.05.02.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-434.622	14.374	175.306



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.367	-6.332	-14.699
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.699	0	-14.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.05.02.06	Realização dos ajustes da avaliação patrimonial	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-395.773	27.038	226.819

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-568	-614
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-568	-614
7.03	Valor Adicionado Bruto	-568	-614
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-568	-614
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.796	-13.784
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.748	-13.830
7.06.02	Receitas Financeiras	48	46
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.228	-14.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.228	-14.398
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39	61
7.08.02.03	Municipais	39	61
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	522	240
7.08.03.01	Juros	522	240
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	667	-14.699
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	667	-14.699

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.616.254	1.714.944
1.01	Ativo Circulante	765.244	864.153
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.672	123.898
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.341	25.851
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	39.331	98.047
1.01.02	Aplicações Financeiras	572	783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	572	783
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	572	783
1.01.03	Contas a Receber	298.932	292.152
1.01.03.01	Clientes	298.932	292.152
1.01.03.01.01	Contas a Receber	306.819	300.039
1.01.03.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	-7.887	-7.887
1.01.04	Estoques	328.399	358.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.890	47.216
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.890	47.216
1.01.07	Despesas Antecipadas	458	2.041
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.321	39.526
1.01.08.03	Outros	51.321	39.526
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	12.368	4.494
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	29.260	24.713
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	9.693	10.319
1.02	Ativo Não Circulante	851.010	850.791
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	259.029	250.593
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.920	51.447
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.033	44.067
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.033	44.067
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	74	296
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	107
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	107
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	156.002	154.676
1.02.01.09.03	Créditos a Receber	116.859	115.540
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.270	2.026
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	35.873	37.110
1.02.02	Investimentos	747	747
1.02.02.01	Participações Societárias	747	747
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	747	747
1.02.03	Imobilizado	584.287	590.530
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	584.287	590.530
1.02.04	Intangível	6.947	8.921
1.02.04.01	Intangíveis	6.947	8.921

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.616.254	1.714.944
2.01	Passivo Circulante	880.220	903.651
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.088	13.294
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.088	13.294
2.01.02	Fornecedores	104.012	134.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.705	102.008
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	39.307	32.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.913	36.133
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.423	31.903
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	30.423	31.903
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.342	3.180
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.148	1.050
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	262.805	257.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	262.805	257.304
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	193.887	225.374
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	68.918	31.930
2.01.05	Outras Obrigações	460.701	455.324
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	455.739	448.482
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	455.492	448.254
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	247	228
2.01.05.02	Outros	4.962	6.842
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.942	5.523
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.020	1.319
2.01.06	Provisões	3.701	7.109
2.01.06.02	Outras Provisões	3.701	7.109
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	3.701	7.109
2.02	Passivo Não Circulante	548.745	623.974
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	275.820	350.952
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	275.820	350.952
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	254.293	278.879
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.527	72.073
2.02.02	Outras Obrigações	267.414	267.458
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.959	6.126
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.959	6.126
2.02.02.02	Outros	262.455	261.332
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	260.222	261.332
2.02.02.02.04	Fornecedores	2.233	0
2.02.04	Provisões	5.511	5.564
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.511	5.564
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.280	1.352
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.006	2.940
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.225	1.272
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	187.289	187.319
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-434.622	-441.621

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.374	20.706
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.983	12.680

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	441.001	884.053	319.447	761.716
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-366.205	-754.392	-299.663	-656.793
3.03	Resultado Bruto	74.796	129.661	19.784	104.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.372	-91.358	-38.800	-92.582
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.480	-35.694	-13.075	-33.168
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.317	-59.212	-26.938	-60.662
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.308	4.466	1.240	1.296
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-883	-918	-27	-48
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.424	38.303	-19.016	12.341
3.06	Resultado Financeiro	-37.746	-44.017	-12.461	-23.047
3.06.01	Receitas Financeiras	4.993	10.727	17.352	24.686
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.993	10.727	2.246	4.302
3.06.01.02	Variações Monetárias Líquidas	0	0	15.106	20.384
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.739	-54.744	-29.813	-47.733
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-15.123	-42.145	-29.813	-47.733
3.06.02.02	Variações Monetárias Líquidas	-27.616	-12.599	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.322	-5.714	-31.477	-10.706
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.684	5.684	3.117	-5.296
3.08.01	Corrente	-282	-282	2.224	-982
3.08.02	Diferido	5.966	5.966	893	-4.314
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.638	-30	-28.360	-16.002
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.638	-30	-28.360	-16.002
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.356	667	-27.732	-14.699
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-282	-697	-628	-1.303
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00017	0,00008	0,00346	0,00183
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,00346	0,00183

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.638	-30	-28.360	-16.002
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.166	6.332	3.166	6.332
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.528	6.302	-25.194	-9.670
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.246	5.605	-25.822	-10.973
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	282	697	628	1.303



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.151	-73.014
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.195	30.013
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	-5.714	-16.002
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.618	23.177
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	-7
6.01.01.05	Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	765	301
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial não Realizados	27.579	22.126
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Estoque	0	254
6.01.01.08	Provisões Diversas ( processos judiciais,despesas operacionais, etc.)	-53	164
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.044	-103.027
6.01.02.01	Equivalentes de Caixa	-1.262	0
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-6.780	80.167
6.01.02.03	Estoques	30.138	-83.336
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-7.767	-1.144
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	10.563	-3.311
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.966	21.520
6.01.02.07	Créditos Diversos	-6.484	-5.800
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	1.805	1.637
6.01.02.09	Fornecedores	-28.242	-9.518
6.01.02.10	Impostos a Recolher	3.354	-9.109
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	794	-201
6.01.02.12	Partes Relacionadas	6.090	-96.550
6.01.02.13	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-5.287	2.618
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.167	-8.343
6.02.01	Adições ao Intangível	-91	-79
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-12.076	-8.264
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-97.210	3.309
6.03.01	Captação de Financiamentos- Terceiros	142.485	165.262
6.03.02	Juros Pagos	-25.561	-23.259
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	-214.134	-138.694
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-76.226	-78.048
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123.898	115.222
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.672	37.174

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.999	-6.332	667	-697	-30
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	667	0	667	-697	-30
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-434.622	14.374	175.306	11.983	187.289

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.367	-6.332	-14.699	-1.303	-16.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.699	0	-14.699	-1.303	-16.002
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-395.773	27.038	226.819	16.626	243.445

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	1.010.261	875.193
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.010.003	875.008
7.01.02	Outras Receitas	258	178
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-881.660	-809.114
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-786.770	-663.654
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.697	-145.190
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-765	-48
7.02.04	Outros	-428	-222
7.03	Valor Adicionado Bruto	128.601	66.079
7.04	Retenções	-19.618	-23.177
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.618	-23.177
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	108.983	42.902
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.872	24.686
7.06.02	Receitas Financeiras	10.727	4.302
7.06.03	Outros	-12.599	20.384
7.06.03.01	Varição Cambial Liquida	-12.599	20.384
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.111	67.588
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.111	67.588
7.08.01	Pessoal	28.937	27.424
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.640	16.944
7.08.01.02	Benefícios	7.847	8.622
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.450	1.858
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.898	5.775
7.08.02.01	Federais	3.026	-9.563
7.08.02.02	Estaduais	22.891	14.515
7.08.02.03	Municipais	981	823
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.306	50.391
7.08.03.01	Juros	42.145	47.733
7.08.03.02	Aluguéis	9.161	2.658
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30	-16.002
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	667	-14.699
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-697	-1.303

## Relatório da Administração

(R\$ milhões)	1S12	1S11
<b>Volumes Totais (mil toneladas)</b>	<b>233,3</b>	<b>220,5</b>
<b>Volume Resina PET (mil toneladas)</b>	<b>196,2</b>	<b>173,5</b>
<b>Volume Fibra Poliéster (mil toneladas)</b>	<b>34,1</b>	<b>42,1</b>
<b>Volume Outros (mil toneladas)</b>	<b>3,0</b>	<b>4,9</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>884,1</b>	<b>761,7</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>0,6</b>	<b>(14,7)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>57,9</b>	<b>35,5</b>
<b>Demonstração do Ebitda - Consolidado</b>		
(R\$ milhões)	1S12	1S11
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>0,6</b>	<b>(14,7)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>44,1</b>	<b>23,1</b>
<b>I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido</b>	<b>(5,7)</b>	<b>5,3</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>19,6</b>	<b>23,2</b>
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(1,4)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>57,9</b>	<b>35,5</b>

*EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ ou de seu fluxo de caixa*

### 1 – Introdução

O primeiro semestre de 2012 iniciou-se mantendo o mesmo cenário do ultimo trimestre de 2011, com a desaceleração da atividade economica em diversos setores produtivos, refletindo diretamente no resultado do setor petroquimico. O cenário macroeconômico doméstico e internacional desfavorável explica também as margens internacionais reduzidas e os indicadores financeiros da Companhia.

O recuo da produção industrial brasileira do 1S12 afasta a possibilidade de um crescimento de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2012, previsto pelo mercado no inicio do ano.. Esse recuo e outras variáveis externas fizeram com que a taxa de 4,5% tida como expectativa de crescimento do PIB pelo governo no inicio do ano fosse revista. Mesmo com as medidas tomadas pelo governo para estimular a reversão desse cenário, a nova expectativa do mercado foi reduzida para 1,85%.

## Comentário do Desempenho

A cotação média do câmbio mostra uma desvalorização de 14,4% do real frente ao dólar norte americano no 1S12 (R\$1,8656) quando comparado com o 1S11 (R\$1,6315). Quanto a taxa fim essa sofreu uma desvalorização de 29,5% do real frente ao dólar norte americano no final do 1S12 (R\$2,0213) quando comparado como o final do 1S11 (R\$1,5611). Se o cenário atual for mantido a Companhia espera ter um ambiente mais competitivo para o próximo semestre.

A receita líquida da Companhia alcançou no 1S12 R\$884,1milhões, 16,1% maior que o 1S11. O volume em 1S12 foi de 233,3 mil toneladas (220,5 mil toneladas no 1S11), 5,8% maior que o 1S11.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$57,9 milhões no 1S12 (R\$35,5 milhões no 1S11).

O resultado líquido consolidado do 1S12 foi positivo de R\$0,6 mil (R\$14,7 milhões de resultado negativo no 1S11).

### Desempenho Operacional

No segmento resina PET o volume de vendas do 1S12 apresentou um aumento de 13,1% com relação ao 1S11, alcançando 196,2 mil toneladas (173,5 mil toneladas no 1S11). Vale ressaltar que os volumes de 1S11 foram afetados pela falta de produção devido a paralização temporária do sistema de polimerização da planta de Suape-PE. A receita de vendas líquidas no 1S12 teve um aumento de 25,7% em relação ao 1S11 totalizando R\$726,1 milhões (R\$577,7 milhões no 1S11). Mesmo em um ambiente em que a indústria nacional sofreu um recuo e um aumento de importações oriundas da Ásia, o Market Share do segmento PET foi praticamente mantido.

No segmento de Fibras de Poliéster, vale ressaltar que o volume vendido no início do 1S11 foi recorde dos últimos anos, devido à forte valorização das cotações do algodão no mercado internacional, levando as empresas a procurarem mais poliéster para mitigar o impacto em seus custos. A partir do final do 2S11, o aumento contínuo das importações de produtos têxteis acabados trouxeram reflexos negativos para o segmento que afetaram tanto o volume de vendas quanto as margens alcançadas. As vendas do 1S12 apresentaram uma redução de 19,0% com relação ao 1S11, alcançando 34,1 mil toneladas (42,1 mil toneladas no 1S11). A receita de vendas líquida teve uma redução de 13,2% com relação ao 1S11 totalizando no 1S12 R\$146,2 milhões (168,4 milhões no 1S11).

Outras unidades de negócios alcançaram o volume de vendas de 3,0 mil toneladas no 1S12 (4,9 mil toneladas no 1S11). A receita líquida desses outros negócios adicionada às demais receitas de prestação de serviços, totalizou R\$11,7 milhões no 1S12 (R\$15,6 milhões no 1S11).

## **Comentário do Desempenho**

### **Mercado de Capitais**

A Companhia possui ações ordinárias (ON) negociadas na BM&FBOVESPA sob o código RHDS3 que encerraram no trimestre findo em 30 de junho de 2012 a R\$0,10 ( R\$0,09 em dezembro de 2011 ), apresentando uma valorização de 11%.

O volume financeiro médio diário durante o 1S12 foi de R\$58 mil, com uma média de 576mil ações negociadas por dia.

### **Evolução da Dívida**

No final do 1S12 a Companhia apresenta dívidas totais de R\$538,6 milhões (R\$589,9 milhões em 1S11) conforme demonstrada na nota explicativa nº12 – Empréstimos e Financiamentos. A dívida líquida da Companhia neste mesmo período è de R\$437,5 milhões, representada pelo saldo de empréstimos deduzido do saldo de disponibilidades (R\$502,2 milhões em 1S11).

Cerca de 51% da dívida é de longo prazo com amortizações mensais com vencimento final em 2018 (55% no 1S11).

## **M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

#### **1.1 Operações**

A M&G Poliéster S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&F Bovespa. A sede da Companhia está localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 – 8º andar – São Paulo – SP – Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de resina PET para embalagens, fibras sintéticas de poliéster de aplicação têxtil, ácido tereftálico purificado (PTA) e polímeros de poliéster reciclados, bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.A. que, por sua vez, é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

#### **1.2 Paralisação temporária da Planta de Suape**

Conforme fato relevante divulgado no dia 25 de abril de 2011, em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, a produção de resina PET na unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., localizada em Suape-PE, esteve temporariamente paralisada para implementação dos ajustes e reparos no sistema de polimerização, necessários em função do “*blackout*”, ocorrido no início de fevereiro de 2011, que atingiu a maioria dos Estados da região nordeste do país. As paralisações somaram 45 dias e geraram gastos adicionais durante o exercício de 2011 no total de R\$13.743, sendo R\$8.482, reconhecido no resultado do exercício de 2011 e R\$5.261 relacionados à manutenção dos ativos. A partir do final do mês de maio de 2011, a unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. voltou a operar normalmente.



## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

### 1.3 Paralisação temporária das plantas de Paulínia e Poços de Caldas

Permanecem suspensas as atividades de produção de resinas PET da planta de Poços de Caldas - MG, e de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP. Os ativos industriais de ambas as plantas estão totalmente depreciados.

O mercado brasileiro de resinas PET está sendo atendido pela planta da M&G Polímeros Brasil S.A., subsidiária integral da Companhia localizada em Suape-PE.

Em setembro de 2008, a Companhia realizou alterações na estrutura societária das empresas controladas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A.. Todas as atividades ligadas à produção de fibras de poliéster em Poços de Caldas e Cabo de Santo Agostinho, foram transferidas para a M&G Fibras Brasil S.A. e prosseguem normalmente.

A Administração e os acionistas controladores não descartam, ainda, a possibilidade de alienação das plantas temporariamente paralisadas acima mencionadas a potenciais interessados.

Os estudos sobre possíveis cursos de ação para diferentes cenários quanto à demanda de mercado e usos alternativos dos ativos industriais desenvolvidos pela Administração da Companhia permanecem válidos, conforme a seguir detalhados:

#### a) Planta de PTA (Paulínia)

A planta de PTA poderá ser adaptada para a produção alternativa de Ácido Isoftálico Purificado - IPA, matéria-prima para a produção de resina PET. Essa produção atenderá ao consumo global do Grupo Mossi & Ghisolfi e, se houver demanda, também o de terceiros. O prazo médio para esta adaptação é em torno de 12 meses.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

##### 1.3 Paralisação temporária das plantas de Paulínia e Poços de Caldas-- Continuação

###### a) Planta de PTA (Paulínia)--Continuação

A Companhia poderá implementar conjuntamente projetos de melhoria e atualização do processo industrial do PTA visando a reduções nos custos variáveis da referida produção. Atualmente, a planta é mantida em estado que permite a retomada da produção em um período de cerca de seis meses.

###### b) Planta de resina PET (Poços de Caldas)

A planta de resina PET em Poços de Caldas será orientada para a produção de polímeros têxteis, que são polímeros semi-acabados para a produção posterior de filamento de poliéster. Não há necessidade de investimentos relevantes para reorientar a produção para esse novo produto, mas essa nova atividade dependerá economicamente do fornecimento de PTA pela planta de Paulínia.

A Companhia possui ainda, estudos disponíveis quanto ao valor justo dos ativos das plantas de Paulínia e Poços de Caldas que sustentam que não há necessidade de ajustes para perdas relacionadas com ativos da Companhia.

##### 1.4 Projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas

Em 28 de setembro de 2011, conforme fato relevante divulgado na mesma data em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o desenvolvimento de um projeto de reciclagem na unidade industrial de Poços de Caldas - MG, o qual envolverá investimentos da ordem de R\$24.000, a serem realizados pela M&G Fibras Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pela Companhia. Do total do investimento previsto R\$3.564 já foram realizados até o período findo em 30 de junho de 2012.

A nova unidade terá a capacidade de produção de 20.000 tons/ano de poliéster reciclado, entre resina PET reciclada – R-PET grau alimentício e “flakes” destinados à fabricação de fibras de poliéster. A Companhia estima que o início dos testes e da operação do Projeto deve ocorrer em 2013.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e que diferem das normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido na legislação brasileira, enquanto que para fins de IFRS é requerido a avaliação do investimento pelo custo ou valor justo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, tais como, perdas em estoque, provisões para realização de créditos tributários e obrigações legais vinculadas a processos judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa em bases trimestrais.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias--Continuação

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2012.

Em 06 de agosto de 2012, a Administração da Companhia aprovou as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2012 e autorizou sua divulgação.

### 2.1 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da M&G Poliéster S.A. e das seguintes controladas cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida.

	Participação no capital social - %	
	30/06/2012 e 31/12/2011	
	Direta	Indireta
M&G Polímeros Brasil S.A.	100,00	-
M&G Fibras e Resinas Ltda.	99,99	-
M&G Fibras Brasil S.A.	-	99,99
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	51,00	-

As subsidiárias são consolidadas desde a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas e na consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de transações efetuadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias--Continuação

### 2.1 Base de consolidação--Continuação

A participação dos acionistas não controladores foi destacada nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

## 3. Normas e interpretações de normas do IFRS que ainda não estão em vigor em 30 de junho de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, contemplando aquelas que a Companhia estima que possam produzir impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho na sua adoção.

- IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação Entidades para Fins Especiais – Envolvimento com Outras Entidades. O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que a administração exerça importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS 10, mas prevê que sua adoção não terá impacto relevante nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
- IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo - A IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS e US GAAP. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 3. Normas e interpretações de normas do IFRS que ainda não estão em vigor em 30 de junho de 2012--Continuação

- IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo--Continuação

Com relação aos pronunciamentos: IAS 12 *Imposto de Renda – Recuperação dos Ativos Subjacentes*, IAS 19 *Benefícios aos Empregados* (Emenda), IAS 27 *Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais* (revisado em 2011), IAS 28 *Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures* (revisado em 2011), IFRS 9 *Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração* e IFRS 11 – *Acordos Conjuntos*. A Companhia prevê que as alterações introduzidas pelos referidos pronunciamentos não trará impacto às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado da Companhia.

### 4. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Caixas e bancos	<b>8.341</b>	25.851
Aplicações financeiras	<b>39.331</b>	98.047
	<b>47.672</b>	123.898

No período o Grupo teve aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com remuneração média de 98,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99% em 31 de dezembro de 2011), com liquidez imediata, que não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 6. Contas a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Circulante:		
Clientes no país	<b>257.986</b>	249.127
Clientes no exterior	<b>48.833</b>	50.912
	<b>306.819</b>	300.039
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	<b>(7.887)</b>	(7.887)
	<b>298.932</b>	292.152

O prazo médio de recebimento das contas a receber da Companhia é de 45 dias. A Companhia realizou o cálculo do ajuste a valor presente considerando o prazo médio de recebimento e a taxa implícita de 10,77%. O valor apurado não foi considerado relevante para fins de registro contábil.

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Saldo inicial	<b>(7.887)</b>	(7.906)
Adições	-	(9)
Baixas	-	28
Saldo final	<b>(7.887)</b>	(7.887)

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Recebíveis a vencer:		
Até 30 dias	<b>148.544</b>	151.049
De 31 a 60 dias	<b>83.568</b>	62.535
De 61 a 90 dias	<b>17.009</b>	25.257
De 91 a 120 dias	<b>169</b>	1.432
Acima de 120 dias	<b>7</b>	-
	<b>249.297</b>	240.273
Recebíveis vencidos:		
Até 30 dias	<b>20.699</b>	31.904
De 31 a 60 dias	<b>4.193</b>	8.137
De 61 a 90 dias	<b>7.616</b>	2.736
De 91 a 120 dias	<b>1.338</b>	-
Acima de 120 dias	<b>15.789</b>	9.102
	<b>49.635</b>	51.879
	<b>298.932</b>	292.152

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 6. Contas a receber--Continuação

De acordo com a Administração, os principais casos de recebíveis vencidos refletem questões específicas de clientes que não requerem provisão adicional para perdas.

Dos recebíveis vencidos há mais de 120 dias, R\$8.646 se referem a exportações e foram já recebidos pela parte relacionada M&G Polímeros México, que o repassará, no curto prazo, para a Companhia

#### 7. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Produtos acabados	151.934	168.605
Produtos em elaboração	27.760	26.171
Matérias – primas	73.347	77.603
Materiais de embalagem	2.627	3.402
Materiais de manutenção	24.700	23.210
Importações em andamento	53.721	65.236
	<b>334.089</b>	<b>364.227</b>
Provisão para perdas	<b>(5.690)</b>	<b>(5.690)</b>
	<b>328.399</b>	<b>358.537</b>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Saldo Inicial	<b>(5.690)</b>	(5.643)
Adições	-	(47)
Baixas	-	-
Saldo final	<b>(5.690)</b>	(5.690)



## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 8. Impostos a recuperar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Circulante:		
ICMS a recuperar	<b>7.805</b>	7.564
PIS e COFINS a recuperar	<b>19.961</b>	31.581
IPI a recuperar	<b>1.807</b>	1.358
IRPJ e CSLL a recuperar	<b>8.317</b>	6.713
	<b>37.890</b>	47.216
Não circulante:		
ICMS a recuperar	<b>11.332</b>	11.581
ICMS a recuperar - provisão	<b>(2.848)</b>	(2.848)
IRPJ e CSLL a recuperar	<b>24.350</b>	25.263
IPI a recuperar	<b>2.326</b>	2.326
PIS e COFINS a recuperar	<b>713</b>	788
	<b>35.873</b>	37.110

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente das vendas da M&G Polímeros S.A. para a Zona Franca de Manaus e das exportações de resina PET. As vendas para a Zona Franca de Manaus e as exportações não são tributadas por essas contribuições gerando crédito deste imposto. Para minimizar o acúmulo deste crédito, a Companhia está atendendo a liberação do benefício Draw back Isenção para as importações futuras de matérias primas livre dos pagamentos destes impostos cujo valor em 30 de junho de 2012 totaliza R\$13.686. A redução do crédito em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2011 é consequência principalmente pela diminuição dos estoques e pela utilização do benefício Draw back isenção na importação de matérias primas. A Companhia tem compensado também o saldo credor de PIS e COFINS com débitos de IPI. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado que por enquanto não podem ser utilizados para compensação com débito de IPI.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. Além das compensações, os créditos poderão ser recuperados através de pedidos de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal.

Para os créditos de ICMS a recuperar de longo prazo, o montante de R\$7.780 refere-se a créditos da controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., que está buscando contribuintes em expansão no Estado de Minas Gerais para transferir estes créditos. Para o montante de R\$3.262 da controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. a Companhia solicitou ao Fisco autorização para transferir para outras empresas do Grupo M&G. O valor remanescente de ICMS de R\$290, refere-se a créditos da operação da M&G Polímeros Brasil S.A.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 9. Créditos a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Circulante		
Créditos a receber – diversos	<b>18.949</b>	14.949
Créditos a receber – IPI	<b>10.311</b>	9.764
	<b>29.260</b>	24.713
Não circulante		
Créditos a receber – IPI	<b>116.859</b>	115.540
	<b>146.119</b>	140.253

A movimentação é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Saldo inicial	<b>140.253</b>	124.294
Adições	<b>4.000</b>	4.633
Atualizações monetárias	<b>6.714</b>	17.387
Recebimento	<b>(4.848)</b>	(6.061)
Saldo final	<b>146.119</b>	140.253

Referem-se aos valores a serem reembolsados pela ex-controladora Rhodia Brasil Ltda.. Os créditos a receber relativos ao IPI tem como origem o IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. (antiga Rhodia-ster Fibras e Resinas Ltda.), decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero até 30 de setembro de 2003, no valor de R\$127.170.

O recebimento do crédito referente ao Imposto sobre Produtos Industrializados está sendo efetuado nas mesmas condições definidas pela Companhia para o pagamento parcelado do IPI conforme mencionado na nota explicativa nº15.

O valor de R\$18.949, na rubrica de créditos a receber – diversos, refere-se principalmente ao ICMS pago pela M&G Fibras e Resinas Ltda. a partir da adesão ao Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário (PPE II), protocolada junto à Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, em 29 de julho de 2010, também sujeito a reembolso conforme mencionado acima.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 10. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$52.920 (R\$51.447 em 31 de dezembro de 2011) classificadas no ativo não circulante compreendem investimentos da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. referentes às aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração entre 99% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada a manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo desta forma mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas neste contrato de financiamento de longo prazo.

## 11. Imposto de renda e contribuição social

### a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011		30/06/2012		31/12/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	12.969	9.155	12.156	8.341	276.642	277.325	249.421	246.126
Diferenças temporárias								
Provisão para redução ao valor recuperável (Nota 6)	-	-	-	-	7.887	7.887	7.887	7.887
Provisão para obrigações legais (Nota 18)	-	-	-	-	5.511	5.644	5.564	5.564
Provisão para fretes (Nota 16)	-	-	-	-	1.035	1.035	2.808	2.808
Provisão para perda e ajuste a valor justo dos estoques	-	-	-	-	9.567	9.567	12.048	12.048
Provisão para armazenagem (Nota 16)	-	-	-	-	1.304	1.304	3.177	3.177
Provisão para perda em outros investimentos	-	-	-	-	4.762	4.762	4.762	4.762
Provisão para perdas de créditos tributários(Nota 8)	-	-	-	-	2.848	2.848	2.848	2.848
Provisão para variação cambial	-	-	-	-	10.498	10.498	17.475	17.475
Outras obrigações trabalhistas	-	-	-	-	2.459	2.459	5.318	5.318
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	7.393	7.393	5.249	5.249
<b>Base de cálculo</b>	<b>12.969</b>	<b>9.155</b>	<b>12.156</b>	<b>8.341</b>	<b>329.906</b>	<b>330.722</b>	<b>316.557</b>	<b>313.262</b>
Alíquotas:	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto diferido	3.242	824	3.039	751	82.477	29.764	79.139	28.194
Provisão para ajuste ao valor de realização	(3.242)	(824)	(3.039)	(751)	(45.688)	(16.520)	(46.771)	(16.495)
<b>Imposto de renda diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.789</b>	<b>13.244</b>	<b>32.368</b>	<b>11.699</b>

**Notas Explicativas****M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

**11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Composição de impostos diferidos (continuação)

A formação do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa está assim demonstrado:

	Consolidado					Total
	M&G Fibras e resinas Ltda.	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Poliéster S.A.	M&G Fibras Brasil S.A.	M&G Polímeros Brasil S.A.	
Imposto de renda e contribuição social diferidos:						
Sobre prejuízos fiscais	27.230	9.688	3.242	9.320	19.680	69.160
Sobre base negativa	10.161	3.488	824	3.358	7.129	24.960
Sobre diferenças temporárias	5.914	4.110	-	1.234	6.862	18.120
Total de créditos potenciais	43.305	17.286	4.066	13.912	33.671	112.240
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(40.855)	(17.286)	(4.066)	-	-	(62.207)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>2.450</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.912</b>	<b>33.671</b>	<b>50.033</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	5.772	38.295	44.067

Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social da M&G Fibras Brasil S.A. e da M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a projeção de lucros tributários futuros aprovada pelos Administradores das Companhias. A expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos está assim demonstrada:

	Consolidado
2012	5.966
2013	4.960
2014	12.684
2015	12.621
2016 a 2020	13.802
Total	<b>50.033</b>

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>667</b>	(14.699)	<b>(5.714)</b>	(10.706)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	<b>(227)</b>	4.998	<b>1.943</b>	3.640
Equivalência patrimonial	<b>594</b>	(4.702)	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes	<b>(91)</b>	(16)	<b>1.441</b>	(438)
Benefícios incentivos fiscais	-	-	<b>761</b>	(910)
Créditos tributários não registrados e outros	<b>(276)</b>	(280)	<b>1.539</b>	(7.588)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social lançado no resultado do período	-	-	<b>5.684</b>	(5.296)
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	<b>(282)</b>	(982)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	<b>5.966</b>	(5.296)

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 12. Investimentos

### a) Participação da Companhia em controladas

*Período findo em 30 de junho de 2012*

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/06/2012
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	24.454	(1.422)	51,00	(725)	12.472
M&G Polímeros Brasil S.A.	219.747	17.208	100,00	17.208	219.747
				<u>16.483</u>	<u>232.219</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(53.583)	(14.735)	99,99	(14.735)	(53.583)
				<u>(14.735)</u>	<u>(53.583)</u>
				<u>1.748</u>	

*Exercício findo em 31 de dezembro de 2011*

	Patrimônio líquido ajustado	Prejuízo líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/12/2011
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	25.877	(10.713)	51,00	(5.464)	13.197
M&G Polímeros Brasil S.A.	202.540	(30.681)	100,00	(30.681)	202.540
Outros investimentos				-	1
				<u>(36.145)</u>	<u>215.738</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(38.848)	(29.190)	99,99	(29.190)	(38.849)
				<u>(29.190)</u>	<u>(38.849)</u>
				<u>(65.335)</u>	

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 12. Investimentos--Continuação

##### a) Participação da Companhia em controladas--Continuação

*Período findo em 30 de junho de 2011*

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/06/2011
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	33.930	(2.660)	51,00	(1.357)	17.304
M&G Polímeros Brasil S.A.	235.082	1.861	100,00	1.861	235.082
Outros investimentos				-	1
				504	252.387
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(23.993)	(14.335)	99,99	(14.334)	(23.993)
				(14.334)	(23.993)
				(13.830)	

##### b) Parcela do balanço e receita das controladas

*Período findo em 30 de junho de 2012*

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.326	56.556	612.325	679.207
Ativo não circulante	4.573	218.202	583.295	806.070
Passivo circulante	(970)	(65.989)	(697.451)	(764.410)
Passivo não circulante	(1.457)	(262.352)	(278.422)	(542.231)
Valor contábil do investimento	12.472	(53.583)	219.747	178.636
Receita líquida	(17)	11.448	726.233	737.665

*Exercício findo em 31 de dezembro de 2011*

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.647	38.100	696.863	745.610
Ativo não circulante	5.279	243.525	593.107	841.911
Passivo circulante	(1.347)	(56.829)	(731.857)	(790.033)
Passivo não circulante	(1.382)	(263.645)	(355.573)	(620.600)
Valor contábil do investimento	13.197	(38.849)	202.540	176.888
Receita líquida	995	25.735	1.388.126	1.414.856

**Notas Explicativas****M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

**12. Investimentos--Continuação**c) Movimentação dos investimentos em controladas:

	<b>Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.</b>	<b>M&amp;G Fibras e Resinas Ltda.</b>	<b>M&amp;G Polímeros Brasil S.A.</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	13.197	(38.849)	202.540	176.888
Resultado de equivalência patrimonial	(432)	(15.504)	18.606	2.670
Saldos em 31 de março de 2012	12.765	(54.353)	221.146	179.558
Resultado de equivalência patrimonial	(293)	770	(1.399)	(922)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>12.472</b>	<b>(53.583)</b>	<b>219.747</b>	<b>178.636</b>



## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 13. Imobilizado e intangível (consolidado)

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações, máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizações em curso e adiantamento a fornecedores
<u>Custo do imobilizado bruto</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	7.749	116.093	668.070	1.531	8.977	21.226
Adições	-	-	-	-	-	3.785
Transferências	-	-	11.105	2	59	(11.166)
Saldo em 31 de março de 2012	7.749	116.093	679.175	1.533	9.036	13.845
Adições	-	-	-	-	2	8.289
Alienações	-	(168)	(575)	(119)	(3)	-
Transferências	-	375	6.382	-	67	(6.824)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>7.749</b>	<b>116.300</b>	<b>684.982</b>	<b>1.414</b>	<b>9.102</b>	<b>15.310</b>
Taxas médias de depreciação		3,46%	11,31%	15,40%	10,11%	
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(17.210)	(207.880)	(1.029)	(6.997)	-
Adições	-	(1.019)	(7.556)	(24)	(92)	-
Saldo em 31 de março de 2012	-	(18.229)	(215.436)	(1.053)	(7.089)	-
Adições	-	(1.018)	(7.730)	(35)	(79)	-
Alienações	-	20	-	2	77	-
<b>Saldo em 30 junho de 2012</b>	<b>-</b>	<b>(19.227)</b>	<b>(223.166)</b>	<b>(1.086)</b>	<b>(7.091)</b>	<b>-</b>
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	7.749	98.883	460.190	502	1.980	21.226
Saldo em 31 de março de 2012	7.749	97.864	463.739	480	1.947	13.845
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>7.749</b>	<b>97.073</b>	<b>461.816</b>	<b>328</b>	<b>2.011</b>	<b>15.310</b>

Para alguns itens do ativo imobilizado a Companhia reduziu no exercício de 2011 a vida útil por considerar estimativa de vida útil para estes equipamentos.

	Licenças de uso de software	Consultoria e projetos	Linha de transmissão de energia elétrica	Outros	Total
<b>Notas Explic</b>					
<u>Custo do intangível bruto</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2011	24.165	16.921	8.059	11.156	60.301
Adições	49	-	-	-	49
Saldo em 31 de março de 2012	24.214	16.921	8.059	11.156	60.350
<b>Adições</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>24.256</b>	<b>16.921</b>	<b>8.059</b>	<b>11.156</b>	<b>60.392</b>
<u>Taxas médias de amortização</u>	16,18%	20%	20%	8,33%	
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(15.647)	(16.921)	(7.656)	(11.156)	(51.380)
Adições	(830)	-	(403)	-	(1.233)
Saldo em 31 de março de 2012	(16.477)	(16.921)	(8.059)	(11.156)	(52.613)
<b>Adições</b>	<b>(832)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(832)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>(17.309)</b>	<b>(16.921)</b>	<b>(8.059)</b>	<b>(11.156)</b>	<b>(53.445)</b>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2011	8.518	-	403	-	8.921
Saldo em 31 de março de 2012	7.737	-	-	-	7.737
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>6.947</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.947</b>

As adições do ativo imobilizado durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012 referem-se principalmente a gastos com a construção do pátio de containers na planta de Suape - PE no montante de R\$2.978 e aquisições de equipamentos para o projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas - MG no montante de R\$3.381.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a controlada M&G Fibras Brasil S.A., no âmbito do projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.4, obteve financiamentos de equipamentos junto ao FINAME cuja garantia oferecida é a cessão fiduciária dos equipamentos financiados. O saldo desses equipamentos em 30 de junho de 2012 é de R\$2.773 (R\$ 2.022 em 31 de dezembro de 2011) que é equivalente ao valor da dívida naquela data.

a) Contrato arrendamento planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de 853.389 m<sup>2</sup>, arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape (SUAPE), empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo improrrogável de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas, sem opção de compra ao final do contrato conforme legislação vigente. No final do prazo, caso seja do interesse das partes, poderá ocorrer nova licitação para renovação do contrato, de acordo com a legislação então vigente. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e o pagamento de aluguel mensal, que na data de assinatura do contrato era de R\$39. Este valor é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE. O valor reconhecido como despesas, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$323 (R\$304 em 30 de junho de 2011) registrado na rubrica “despesas administrativas”. Há obrigações de retirada de ativos no fim do prazo de arrendamento. Entretanto, caso o Arrendador manifeste formalmente o seu interesse sobre tais construções e benfeitorias, as mesmas serão deixadas no terreno sem qualquer ônus ou custo para o Arrendador. Assim, as construções e benfeitorias existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam então à propriedade do Arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na nota explicativa nº 1, em caso de inadimplência contratual por parte da Companhia.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 14. Empréstimos e financiamentos - terceiros

	Taxa efetiva média anual de juros - %	Vencimentos	Consolidado			
			30/06/2012		31/12/2011	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:						
Financiamento a importação (US\$)	6	2012	11.046	2.372	28.871	-
ACC/ACE	6	2013	54.400	-	138	52.662
Financiamento BNDES (US\$)	9	2018	3.472	19.155	2.921	19.411
			<b>68.918</b>	<b>21.527</b>	31.930	72.073
Em moeda nacional:						
Notas de crédito de exportações	10	2012 a 2014	46.065	3.958	56.978	6.493
Nota de crédito industrial	12	2012 a 2013	84.694	-	85.977	-
Cédula de crédito bancário	14	2012	18.143	-	41.602	-
Finame	8	2021	34	2.739	8	2.022
Financiamento BNDES	9	2018	33.533	183.796	30.470	200.697
Financiamento BNB	8,5	2018	11.418	63.800	10.339	69.667
			<b>193.887</b>	<b>254.293</b>	225.374	278.879
			<b>262.805</b>	<b>275.820</b>	257.304	350.952

Todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia foram tomados junto a instituições financeiras de primeira linha.

Os financiamentos de importação da Companhia são contratados em dólar e euro.

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e foram contratadas pela Companhia com a obrigação de comprar matéria prima – PTA para produção de Resinas PET que deverá ser exportada no montante equivalente ao capital contratado.

As Notas de Crédito de Importação foram contratadas pela Companhia denominadas em moeda local.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 14. Empréstimos e financiamentos- terceiros--Continuação

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos mensais até abril de 2018. Esses contratos de financiamento incluem as seguintes obrigações e compromissos à M&G Polímeros Brasil S.A.:

- **Manutenção do índice anual de cobertura da dívida sem caixa acumulado ("ICSD")** de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes durante os anos de vigência do referido contrato de financiamento.
- A Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A.. Em 30 de junho de 2012 o valor patrimonial das ações é R\$ 219.747 (R\$202.540 em 31 de dezembro de 2011). Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados.

A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor até 30 de junho de 2012.

A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

2013	<b>31.743</b>
2014	<b>56.482</b>
2015	<b>56.059</b>
2016	<b>56.059</b>
2017	<b>55.796</b>
2018 a 2021	<b>19.681</b>
	<b>275.820</b>

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	(608.256)
Captações	<b>(142.485)</b>
Provisão de juros	<b>(24.963)</b>
Pagamentos de principal	<b>214.134</b>
Pagamentos de juros	<b>25.561</b>
Variação cambial	<b>(2.616)</b>
Saldo em 30 de junho de 2012	<b>(538.625)</b>

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 15. Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante:		
ICMS a recolher	3.342	3.180
ISS a recolher	1.148	1.050
IPI a recolher	5.008	6.663
IPI - programa de parcelamento	22.870	21.996
IRPJ e CSSL a Recolher	283	-
Outros	2.262	3.244
	<b>34.913</b>	<b>36.133</b>
Não circulante:		
IPI - programa de parcelamento	259.196	260.282
Outros impostos - programa de parcelamento	1.026	1.050
	<b>260.222</b>	<b>261.332</b>

Os saldos do IPI – programa de parcelamento referem-se ao Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero.

Em novembro de 2009, a controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., aderiu aos Programas de Recuperação Fiscal - REFIS instituídos pela Lei nº 11.941/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

A decisão da Administração levou em consideração matérias julgadas pelos tribunais superiores, bem como a avaliação de seus consultores externos quanto à possibilidade de não obter êxito nos casos em andamento.

O valor de débitos após aplicação das reduções relativas ao programa fiscal da Lei nº 11.941/09 foram consolidados pelas autoridades competentes em 31 de maio de 2011. A Companhia utilizou o montante de R\$18.989 decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social para liquidação parcial da dívida e optou pelo parcelamento do saldo em 162 parcelas mensais corrigidos pela taxa Selic a partir desta consolidação.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012 foi pago o montante de R\$11.262 referente a amortização do programa de parcelamento do IPI. Conforme descrito na nota explicativa nº 9, parte dos débitos de IPI está sendo reembolsado pelo ex-controlador da Companhia Rhodia Brasil Ltda.. No período findo em 30 de junho de 2012 o valor do reembolso foi de R\$4.848.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 16. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Provisão para frete	1.178	2.808
Provisão para despesas logísticas	1.157	3.177
Outras provisões	1.366	1.124
	<b>3.701</b>	<b>7.109</b>

#### 17. Provisão para obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Provisão para férias e encargos	8.364	8.077
Participações no resultado – acordo coletivo	2.308	3.953
Encargos sobre salários	1.691	1.264
Provisão para 13º salário e encargos	1.725	-
	<b>14.088</b>	<b>13.294</b>

#### 18. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, tributários e cíveis, que envolvem, principalmente, reclamações de ex-empregados, impostos federais e processos ambientais, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é determinada para os casos estimados como perda provável, atualizados monetariamente, com base na avaliação dos consultores jurídicos e análise da Administração, e pode ser assim demonstrada:

	Consolidado				Saldo 30/06/2012
	Saldo 31/12/2011	Adições	Baixas	Encargos	
Tributárias	1.352	-	-	(72)	1.280
Cíveis	1.272	-	(66)	19	1.225
Trabalhistas	2.940	289	(605)	382	3.006
	5.564	289	(671)	329	5.511

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, existem também outras obrigações legais vinculadas a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária cujo desfecho é considerado possível, no valor de aproximadamente R\$4.000, que de acordo com as práticas contábeis não é requerida a provisão.

As ações trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego.

## Notas Explicativas

## M&amp;G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

Natureza de Relacionamento	30/06/2012			31/12/2011		30/06/2011		
	Ativo	Passivo	Receita (despesas)	Ativo	Passivo	Receita (despesas)		
Na controladora:								
Em moeda nacional								
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora direta	(a)	-	32	42	833	-	39
M&G Fibras e Resinas Ltda.	Controlada	(a)	-	4.006	(208)	-	4.068	(178)
			-	4.038	(166)	833	4.068	(139)
No consolidado:								
Em moeda nacional								
Circulante:								
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora Direta	(a)	-	32	42	833	-	39
			-	32	42	833	-	39
Em moeda estrangeira								
Circulante:								
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(b)	6.614	141.503	11.962	-	129.391	(13.172)
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(c)	2.407	297.589	(463.994)	1.227	303.505	(302.592)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(d)	-	373	(2.770)	-	2.967	(3.600)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(g)	-	15.995	(1.623)	-	12.391	(141)
M&G Polimere Itália	Afilhada	(h)	-	45	-	-	40	-
M&G Polimeros Mexico	Afilhada	(j)	590	-	4.812	-	-	(30.025)
M&G Polymers USA LLC	Afilhada	(i)	-	-	(6)	-	-	(31)
Chemtex Itália	Afilhada	(f)	524	202	23	486	188	(950)
Chemtex Global (antiga M&G Packaging S.A.L)	Afilhada	(e)	2.099	-	151	1.948	-	(109)
Chemtex Internatinal		(j)	134	-	-	-	-	-
			<b>12.368</b>	<b>455.707</b>	<b>(451.445)</b>	3.661	448.482	(350.620)
			<b>12.368</b>	<b>455.739</b>	<b>(451.403)</b>	4.494	448.482	(350.581)
Não circulante:								
Chemtex Itália	Afilhada		-	-	-	-	-	9
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(g)	-	4.959	496	107	6.126	961
			-	4.959	496	107	6.126	970

- (a) Refere-se a contrato de mútuo entre as partes relacionadas com captações e pagamentos efetuados ao longo do período. Este contrato prevê a incidência de juros que são calculados pela variação do CDI.
- (b) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.A. ("MGI" controladora indireta) contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da nova planta de Suape – PE, o resultado deste compromisso no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$24.074 e está classificado na demonstração do resultado como "receitas de vendas" cujo o saldo a receber é de R\$6.614 Por conta desse compromisso, a MGI é remunerada à razão de aproximadamente 2% das vendas da controlada á terceiros. Esta remuneração no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$15.528 e está classificada na demonstração do resultado como "despesa comercial" e R\$3.416 classificada como receita de variação cambial, cujo o saldo á pagar é de R\$141.503. Este contrato é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais. Vale ressaltar que não houve nenhum pagamento da remuneração da MGI acima mencionada desde a assinatura do contrato em 2007.



## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (c) As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A. firmaram com a MGI contratos de fornecimento de matéria prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 31.700 toneladas métricas, 6.200 toneladas métricas por mês de matéria prima, respectivamente, a preços baseados no mercado internacional com prazo médio para pagamento de 60 dias. O contrato pertencente a controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na nota explicativa nº 14, e o contrato pertencente a controlada M&G Fibras Brasil S.A. ficará vigente até 31 de dezembro de 2012 com possibilidade de renovação para mais 12 meses. As compras totais de matérias prima daquela parte relacionada totalizaram R\$450.871 durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 (R\$315.764 em 2011). Do montante R\$63.994 informado como despesa no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 o valor R\$13.123 refere-se a despesas com variação cambial. O valor a receber de R\$2.407 refere-se a custo de armazenagem de matéria prima (PTA) recebida fora de especificações técnicas e que será reembolsado pela MGI, cuja previsão para recebimento é de aproximadamente 60 dias.
- (d) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziaria S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, este contrato tem vencimento em dezembro de 2018. As faturas tem prazo de vencimento de 30 dias após a sua emissão. Do montante R\$2.770 informado como despesas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o valor de R\$2.606 foi classificado como despesa no resultado e R\$164 como despesa de variação cambial sobre a referida transação.
- (e) Refere-se a despesas extraordinárias com manutenção de equipamentos gastos pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. a serem reembolsadas pela Chemtex Global fornecedora dos equipamentos, com vencimento previsto para os próximos 120 dias. O valor registrado como despesas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$151 refere-se exclusivamente a variação cambial.
- (f) Transferência de despesas referente a encargos trabalhistas de funcionários transferidos entre as empresas do grupo, com vencimento a vista com um novo prazo de recebimento previsto para os próximos 120 dias. O valor classificado como despesas no montante de R\$23 refere-se exclusivamente a variação cambial líquida entre ativos e passivos em 30 de junho de 2012.
- (g) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o termino em outubro de 2015, cujo saldo a pagar em 30 de junho de 2012 representa R\$20.954(R\$15.995 classificado no circulante e R\$4.959 no não circulante). Do montante R\$1.127 informado como despesas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o valor de R\$1.812 foi registrado na rubrica “despesas administrativas” e R\$685 como receita de variação cambial.
- (h) Refere-se a compras de peças efetuada pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. utilizadas na recomposição das suas instalações, com vencimento previsto para os próximos 120 dias.
- (i) Refere-se a prestação de serviços de atualização de sistema da fabrica da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., com vencimento previsto para os próximos 90 dias.
- (j) Refere-se a venda de produtos acabados cujo o vencimento previsto para os próximos 60 dias.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 19. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Companhia não possui outros relacionamentos com partes relacionadas, que não estejam divulgados no quadro acima.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, as controladas M&G Polímeros Brasil S.A., M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A. e Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. efetuaram transações (líquidas de impostos) entre si, no montante de R\$5.328 (R\$5.468 em 2011), referentes à prestação de serviços de beneficiamento de matéria-prima e vendas de mercadorias.

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais e de empréstimos realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Benefícios de curto prazo a empregados administradores – Salários	<b>1.329</b>	1.479
Benefícios pós-emprego - Previdência privada	<b>71</b>	73
	<b>1.400</b>	1.552

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011 a Companhia não apresentou despesas relacionadas à benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 20. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social autorizado é R\$652.000 e o integralizado R\$523.308, representado por 8.024.960 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda..

	Ações ordinárias (Em milhares)	Quantidade de ações %
M&G Resinas Participações Ltda.	6.008.878	74,88
Mossi & Ghisolfi International S.A.	1.783.163	22,22
Demais acionistas	232.919	2,90
	<b>8.024.960</b>	<b>100,00</b>

Não houve variação, no período, nas quantidades em circulação bem como nos percentuais de participação.

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços.

#### Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$72.246 é constituído pela emissão de 91.541.023 ações adquiridas através da incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrido em julho de 2007.

#### Resultado por ação

Segue abaixo os dados do resultado básico e diluído por ação:

	30/06/2012	30/06/2011
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	667	(14.699)
Média ponderada das ações emitidas (em milhões)	8.025	8.025
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação – R\$	<b>0,08</b>	(1,83)

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 21. Informações por segmentos

A Companhia está organizada em três principais unidades de negócios:

- Resinas PET que é comercializada para a fabricação de embalagens;
- Fibras sintéticas de poliéster de aplicações têxtil que são comercializadas para a fabricação de tecidos e outros produtos da linha têxtil;
- Outros segmentos são compostos por comercialização de polímeros de poliéster reciclados e por prestação de serviços relacionados a todas as atividades mencionadas.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomadas de decisões e avaliação do desempenho da Companhia. As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

### Período findo em 30 de junho de 2012

	Resinas PET	Fibras	Outros Segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida					
Receita líquida – Mercado Interno	661.848	149.668	6.912	-	818.428
Receita líquida – Mercado Externo	64.017	1.608	-	-	65.625
Intersegmento	368	458	4.502	(5.328)	-
Total de receita operacional líquida	726.233	151.734	11.414	(5.328)	884.053
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(583.877)	(147.360)	(11.420)	5.328	(737.329)
Depreciação e amortização - Custo	(12.542)	(4.470)	(51)	-	(17.063)
Lucro (Prejuízo) bruto	129.814	(96)	(57)	-	129.661
Receitas (Despesas) operacionais					
Com vendas	(33.704)	(1.718)	(272)	-	(35.694)
Administrativas e gerais	(45.703)	(8.078)	(2.876)	-	(56.657)
Despesas Financeiras Líquidas	(25.751)	(13.218)	(5.048)	-	(44.017)
Depreciação e amortização administrativa	(2.034)	(11)	(510)	-	(2.555)
Outras receitas operacionais	(508)	25	4.031	-	3.548
Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	22.114	(23.096)	(4.732)	-	(5.714)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.906)	8.140	2.450	-	5.684
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	697	697
Lucro (Prejuízo) líquido	17.208	(14.956)	(2.282)	697	667
Ativos	1.195.620	235.797	536.971	(352.136)	1.616.254
Passivos	975.873	172.540	390.793	(106.210)	1.428.965

**Notas Explicativas****M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

**21. Informações por segmentos--Continuação**

Período findo em 30 de junho de 2011:

	<b>Resinas PET</b>	<b>Fibras</b>	<b>Outros segmentos</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
Receita operacional líquida:					
Clientes externos	577.640	175.510	8.566	-	761.716
Intersegmento	49	113	5.306	(5.468)	-
	<u>577.689</u>	<u>175.623</u>	<u>13.872</u>	<u>(5.468)</u>	<u>761.716</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(475.851)	(155.277)	(14.579)	5.493	(640.214)
Depreciação e amortização - Custo	<u>(12.051)</u>	<u>(4.477)</u>	<u>(51)</u>	<u>-</u>	<u>(16.579)</u>
Lucro bruto	89.787	15.869	(758)	25	104.923
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	(30.621)	(2.122)	(425)	-	(33.168)
Administrativas e gerais	(41.804)	(8.646)	(3.615)	-	(54.065)
Despesas financeiras líquidas	(9.140)	(1.931)	(11.976)	-	(23.047)
Depreciação e amortização administrativa	(3.361)	(10)	(3.227)	-	(6.598)
Outras receitas operacionais	<u>1.209</u>	<u>23</u>	<u>42</u>	<u>(25)</u>	<u>1.249</u>
Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	6.070	3.183	(19.959)	-	(10.706)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.209)	(1.087)	-	-	(5.296)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	1.303	1.303
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>1.861</u>	<u>2.096</u>	<u>(19.959)</u>	<u>1.303</u>	<u>(14.699)</u>
Ativos	1.064.337	207.129	572.904	(365.045)	1.479.325
Passivos	829.256	119.424	336.149	(48.949)	1.235.880

Os preços de transferência entre segmentos operacionais são determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

A Companhia adota as seguintes bases de contabilização para quaisquer transações entre os segmentos:

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. Os lucros operacionais dos segmentos não consideram os lucros sobre vendas intersegmentos (R\$25 em 30 de junho de 2011 e R\$0 em 30 de junho de 2012).

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 21. Informações por segmentos--Continuação

A Companhia possui quatro conjuntos de clientes de controle comum que individualmente representam mais de 10% de sua receita total no seguinte segmento:

#### Resinas PET

30/06/2012		30/06/2011	
% da receita	Valor receita	% da receita	Valor receita
14,7%	122.653	15,3%	105.034
12,6%	104.939	11,5%	79.312
12,3%	102.524	14,2%	97.249
10,9%	90.477	14,0%	96.072

### 22. Incentivos fiscais

#### a) Imposto de renda

A operação de fabricação de fibra de poliéster na unidade de Cabo de Santo Agostinho - PE, de propriedade da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária de incentivos fiscais de redução do imposto de renda de 12,5% no período de 2009 a 2013. Esse incentivo de imposto de renda sobre o lucro da exploração daquela unidade é reconhecido nas informações contábeis intermediárias consolidadas, quando auferido, como redutor da respectiva despesa de imposto de renda.

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape - PE, também é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET, com início a partir do ano-calendário 2008 até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 22. Incentivos fiscais--Continuação

### b) ICMS

A fábrica de Cabo de Santo Agostinho - PE, agora da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, que consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher, de acordo com o Decreto Estadual nº 27.547, de 13 de janeiro de 2005, com vigência a partir de 1º de fevereiro de 2005 e prazo final de vencimento em janeiro de 2017. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$8.035(R\$10.897 em 30 de junho de 2011).

A fábrica de Poços de Caldas - MG, da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Regime Especial – PTA nº 000390804-51, com vigência a partir de 14 de março de 2011 e prazo de vencimento em dezembro de 2012, podendo ser prorrogado, que consiste principalmente no diferimento do ICMS na importação de matéria-prima, no estabelecimento do centro de distribuição e no crédito presumido que determina uma carga tributária de 3% nas operações de saída de produtos industrializados transferidos da fábrica. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$3.134(R\$1.589 em 30 de junho de 2011).

A fábrica de Suape - PE, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., também é beneficiária do referido incentivo do "PRODEPE", por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos a contar a partir de outubro de 2006 e com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 75% do saldo de ICMS a recolher. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi R\$65.381 (R\$48.757 em 30 de junho de 2011).

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Segue abaixo a relação dos seguros contratados pela Companhia.

Bens Segurados	Modalidade Apólice	Importância Segurada
Instalações/Mercadorias/ Matérias Primas/ Estoques/ Equipamentos Prédios	Riscos Operacionais	818.367
Responsabilidade Civil	Resp. Civil Geral	11.390
Automóvel Frota	Auto	2.120
Instalações/Equipamentos	Multirisco	4.350
Transporte Nacional	Transporte	33.300
Transporte Importação/Exp	Transporte	28.381

### 24. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A., Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. e M&G Polímeros Brasil S.A. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de previdência privada.

As contribuições das patrocinadoras ao Plano BrasilPrev são como segue:

- Contribuições ordinárias - destinam-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda e são idênticas à contribuição dos participantes, estando limitadas a 4% dos salários de participação.
- Contribuições extraordinárias - podem ser realizadas em qualquer tempo, a critério das patrocinadoras e dos participantes.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$1.238(R\$1.237 em 30 de junho de 2012) para custeio dos planos de benefícios.



**Notas Explicativas****M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

**25. Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Receita operacional bruta de vendas de produtos e serviços prestados:		
Mercado interno	<b>982.585</b>	839.259
Mercado externo	<b>39.368</b>	45.924
	<b>1.021.953</b>	885.183
Deduções e abatimentos:		
Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	<b>(121.191)</b>	(106.421)
Abatimentos e devoluções	<b>(16.709)</b>	(17.046)
	<b>(137.900)</b>	(123.467)
Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados	<b>884.053</b>	761.716

**26. Despesas por natureza**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais	<b>(739.630)</b>	(663.337)
Depreciação e amortização	<b>(19.618)</b>	(23.177)
Despesas com pessoal	<b>(34.801)</b>	(33.736)
Despesas com logísticas	<b>(36.414)</b>	(32.801)
Outros	<b>(15.287)</b>	3.676
	<b>(845.750)</b>	(749.375)
Classificado como:		
Custo dos produtos e serviços vendidos	<b>(754.392)</b>	(656.793)
Despesas com vendas	<b>(35.694)</b>	(33.168)
Despesas gerais e administrativas	<b>(59.212)</b>	(60.662)
Outras receitas operacionais, líquidas	<b>3.548</b>	1.248
	<b>(845.750)</b>	(749.375)

**27. Resultado financeiro**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	<b>(20.551)</b>	(26.068)
Atualização monetária de impostos	<b>(3.840)</b>	(12.364)
Juros sobre aplicações financeiras	<b>3.542</b>	3.694
Variação cambial, líquidas	<b>(12.599)</b>	20.384
Outros	<b>(10.569)</b>	(8.693)
	<b>(44.017)</b>	(23.047)

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de taxa de juros, de crédito, de liquidez e de mercado, sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria em conjunto com a direção financeira do Brasil e da matriz segundo políticas da Companhia. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos, instrumentos financeiros disponíveis para a venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

### Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI).

Em 30 de junho de 2012 aproximadamente 18% dos empréstimos tomados pela Companhia estavam sujeitos à taxa de juros variáveis.

### Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxas de juros relacionada aos empréstimos com o BNB, tendo em conta o contexto de suas atividades operacionais e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, o instrumento financeiro derivativo contratado envolve contratos de "swap". Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

### Risco de preço e commodities

A Companhia não está exposta ao risco material resultante das alterações nos preços das commodities. A Resina PET e a principal matéria prima PTA, são influenciadas por petróleo e seus derivados e isso constitui um hedge natural. Alterações nos preços das commodities não afetam o resultado da Companhia, uma vez que os preços de venda da Resina PET refletem a variabilidade dos preços das matérias primas com uma defasagem temporal devida à logística e a transformação da matéria prima em produto acabado. A diferença entre os preços médios das matérias primas e produtos acabados no mercado internacional foi apenas de 1%.

### Riscos de moeda

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços de vendas de oscilações de preço do dólar, minimizando desta forma os impactos em suas operações.

A exposição líquida ao risco de taxa de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no período findo em 30 de junho de 2012 foi um passivo de R\$228.811 (R\$380.986 em 31 de dezembro de 2011), como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Contas a receber de clientes	<b>186.410</b>	206.336
Fornecedores terceiros	<b>(39.307)</b>	(32.479)
Fornecedores partes relacionadas (Nota 19)	<b>(297.589)</b>	(303.505)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	<b>(90.445)</b>	(104.003)
Outras transações com partes relacionadas (Nota 19)	<b>12.120</b>	(147.335)
Passivo líquido exposto à variação cambial	<b>(228.811)</b>	(380.986)

A exposição das contas a receber de clientes é composta pelo saldo das contas receber mercado externo R\$48.883 (R\$50.912 em 31 de dezembro de 2011) e o montante de R\$137.527 (R\$155.424 em 31 de dezembro de 2011) referente a vendas no mercado interno, cujos valores a receber estão indexados a taxa do dólar no seu vencimento.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

### Riscos de crédito

Com relação a riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A exposição máxima ao risco de crédito na data base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na nota explicativa nº 6. Para esses créditos a Companhia conta com garantias como fianças bancárias, hipotecas e seguro de crédito no montante de R\$42.780. Quanto aos créditos mencionados na nota explicativa nº 9 a Rhodia Brasil Ltda. tem pago as parcelas regularmente a partir de maio de 2011 na sua data de vencimento em linha aos contratos assinados em outubro de 2002 e abril de 2004.

### Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo.

Para minimizar os riscos de custo financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados não representam mais que 14% da totalidade das dívidas.

A Companhia e suas controladas estruturam os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado na nota explicativa nº 28 tópico valor justos dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

### Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia por meio do acompanhamento do seu fluxo de caixa diário somado ao "forecast" dos próximos três meses, antecipa os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome de forma antecipada medidas para mitigar esses riscos, inclusive a de manutenção do índice de cobertura de sua dívida. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14), menos caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5), títulos mantidos para negociação e aplicações financeiras de longo prazo (nota explicativa nº 10).

A política de distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2012, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

### Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC nº. 40, os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

### Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Os principais ativos e passivos representativos de instrumentos financeiros em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, como registrados nos balanços patrimoniais naquela data, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

### Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	47.672	47.672	123.898	123.898
Títulos mantidos para negociação	572	572	783	783
Aplicações financeiras – longo prazo (Nota 10)	52.920	52.920	51.447	51.447
Empréstimos (Nota 14)	(538.625)	(538.625)	(608.256)	(608.256)
Contas a pagar	(566.943)	(566.943)	(589.095)	(589.095)
Diversos contas a receber	320.993	320.993	296.753	296.753

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 30 de junho de 2012, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2012 é a seguinte:

Descrição	Valor Nocial	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição Ativa	Posição Passiva	Cotação Junho/12 Valor Justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	2.675
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	60,80% CDI	2.715
							<b>5.390</b>

A interpretação dos dados de mercado assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

A interpretação dos dados de mercado assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Referidas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na ótica dos valores liquidados, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 resultaram em um recebimento de caixa de R\$616 (R\$442 em 31 de dezembro de 2011). O valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2012, representado por um ganho, no montante de R\$ 5.390 (em 31 de dezembro de 2011 representou uma perda de R\$210), foi contabilizado na rubrica “outras contas a receber”.

### Análise de sensibilidade

Considerando o valor nocional dos derivativos e seus vencimentos, observamos que o risco de saída de caixa decorre na maior parte do tempo do aumento das taxas de juros - CDI e de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, como podemos ver abaixo. Foram elaborados testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos e seus objetos de hedge.

Na elaboração das análises de sensibilidade, o uso de estimativas é requerido para certos ativos, passivos e transações. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Foram consideradas pela Administração da Companhia as curvas de mercado disponíveis para os diversos prazos e instrumentos analisados. A taxa de juros e a taxa de câmbio estimada como prováveis refletem a expectativa média de projeções que a Administração entende ser provável de realização ao longo do prazo para instrumento e transação. Os cenários “possível” e “remoto” refletem expectativas de variação desses indicadores em 25% e 50%, respectivamente.

Derivativos de Juros	Ano de Vencimento	Risco	Posição Ativa	Posição Passiva	Valor Nocional	Cenário – Ganho (Perda)		
						Provável	Possível	Remoto
Premissas diferenciais:								
Taxa de Juros (CDI)						8,38%	10,48%	12,57%
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) – Alta do dólar						2.0213	2,5266	3,0320
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) – Baixa do dólar						2.0213	1,5160	1,0107
Empréstimos CDI	07/2012 05/2013	a	Alta do CDI		R\$94.890	(5.469)	(6.836)	(8.909)
Contratos de Swap:								
Swap de taxa de juros	2018		Alta do CDI	Pré 8,4436%	70,30% CDI	R\$ 55.000	2.943	1.406
Swap de taxa de juros	2018		Alta do CDI	Pré 8,4436%	69,80% CDI	R\$ 55.000	2.989	1.467
								(96)
								(29)
Exposição cambial líquida			Alta do dólar			-	(57.203)	(114.405)
						463	(61.166)	(123.439)

A diferença nos resultados apresentados nos quadros de valor justo (ganho de R\$ 5.390) e de análise de sensibilidade – valor provável (ganho de R\$ 5.932) ocorre porque para o cálculo do valor justo a Companhia usa a curva do CDI, projetada até o fim do contrato de derivativo e para o cálculo do valor provável a Companhia usa o mesmo cenário do início ao fim do contrato de derivativo, de acordo com a Instrução da CVM nº 475, Art. 3º, § 1º e § 2º.

## Notas Explicativas

### M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

#### 28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

##### Análise de sensibilidade--Continuação

Em caso de desvalorização cambial de 25% e 50%, em relação à taxa de câmbio considerada provável pela Administração, os impactos seriam de R\$61.166 e R\$123.439, respectivamente. Entretanto, tais impactos só se materializariam em perdas no caso das taxas de câmbio resultantes de tais desvalorizações remanescerem até a data de realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, ou se ocorressem exatamente nos momentos de recebimento e pagamento das respectivas transações.

#### 29. Compromissos

##### a) Contrato arrendamento

Os compromissos referentes ao contrato de arrendamento da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. estão descritos na nota explicativa nº 13.

##### b) Garantias

As garantias e compromissos assumidos pela Companhia estão descritos nas notas explicativas nº 13, 14 e 28 (risco de crédito).

#### 30. Eventos subsequentes

Em 20 de Julho de 2012 foi celebrado o acordo (Settlement Agreement) entre o Gruppo M&G e o Grupo Rhodia/Sovay, onde a Rhodia Brasil Ltda. (ex controladora) em razão do contrato de compra e venda, concordou em pagar para a Companhia o montante de R\$26.000 dividido em duas parcelas iguais, a primeira recebida em 27 de julho de 2012, e a segunda prevista para janeiro de 2013.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Administradores e Acionistas da  
M&G Poliéster S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias, NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa N° 2, as informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da M&G Poliéster S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

M&G POLIÉSTER S.A. ("COMPANHIA") E CONTROLADAS

CNPJ No. 56.806.656/0001-50

NIRE 35.300.147.693

COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL  
DE 06 DE AGOSTO DE 2012

DATA: 06 de agosto de 2012

LOCAL E HORA: Na sede da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, 12.551 – 8º. andar – parte – São Paulo/SP, as 10:00 horas do dia 06 de agosto de 2012.

Nas datas detalhadas em epígrafe, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Jorge Michel Lepeltier – Presidente, e os membros Sr. José Antonio de Assis Simões, Sr. Aurélio Belarmino Barbosa e Sra. Eliane Cristina F. Mantovan, suplente que foi convidada para atuar como secretária, foram convocados regularmente por correspondência eletrônica datada em 25 de julho de 2012 com a finalidade de: analisar o 2º. ITR de 2012.

Foram apresentados pela Administração os seguintes documentos:

a) Os balancetes mensais das Empresas componentes do consolidado, a saber:

- M&G Polímeros do Brasil S/A.
- M&G Fibras Brasil S/A.
- M&G Fibras e Resinas Ltda.
- Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.
- M&G Poliéster Ltda.

b) O ITR do segundo trimestre de 2012, que compreende o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as notas explicativas.

c) O Relatório da Administração;

d) O Relatório dos Auditores Independentes, datado de 06 de agosto de 2012.

e) As Certidões Negativas Municipais, Estaduais, Federais e Caixa Econômica Federal referente a FGTS;

f) Atas de Reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria;

- 20 de abril de 2012;
- 23 de abril de 2012;
- 27 de abril de 2012;
- 04 de maio de 2012;
- 22 de julho de 2012;

g) O Relatório de Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral da Ernst & Young Terco datado de 06 de agosto de 2012;

h) A correspondência de consultor jurídico externo da Empresa informando sobre questões de sua especialidade;

i) Os detalhamentos/suportes, de determinadas contas, da Companhia e Controladas, solicitadas pelo Conselho Fiscal via correspondência eletrônica, datados de 03 de agosto de 2012.

Iniciados os trabalhos os Conselheiros analisaram os documentos apresentados conforme acima e ato contínuo receberam os representantes da Ernst & Young Terco Auditores Independentes na pessoa do Sr. Sergio Citerone (Sócio encarregado) e Caio Albino de Souza Filho (Gerente).

Os Auditores Independentes efetuaram um breve relato sobre seus trabalhos que estão detalhados em documento – Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral datado de 06 de agosto de 2012.

Foram solicitados pelos Conselheiros Fiscais para apresentar como de praxe na próxima reunião os planejamentos de seus trabalhos para 2012 contemplando: o escopo dos trabalhos; a extensão dos exames, as áreas de risco; o planejamento das visitas.

Os Conselheiros Fiscais solicitaram a Administração às cartas de controles internos e seus comentários e a carta de representação que estão elaboradas para atender aos Auditores Independentes.

O Sr. Francisco Lubianchi na qualidade de contador responsável informou que todos os impostos de qualquer natureza são apurados de acordo com a legislação vigente e eventuais exceções são submetidas quando aplicável à apreciação de consultores jurídicos externos ou ao departamento jurídico próprio.

Esteve presente na reunião o Sr. Andrea Carpedoni, membro do Conselho de Administração que esclareceu aos Conselheiros Fiscais diversos assuntos relacionados com as operações.

Esclarecidos os assuntos complementares, os Conselheiros Fiscais que abaixo subscrevem, finalizaram a análise do 2º. ITR do exercício 2012.

São Paulo, 06 de agosto de 2012

Jorge Michel Lepeltier  
Presidente do Conselho Fiscal

Aurélio Belarmino Barbosa  
Membro

José Antonio de Assis Simões  
Membro

Eliane Cristina F. Mantovan  
Secretária

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.06.2012, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.06.2012, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.